

# Jornal da Ciência

(<http://www.jornaldaciencia.org.br>)

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2014

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



## JCNotícias

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>)

Início (<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>) / Edições

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/>) / 3161

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/3161/>) / Retrato de um mandato e uma imagem de um administrador, artigo de Nagib Nassar

terça-feira, 12 de dezembro de 2006

## Retrato de um mandato e uma imagem de um administrador, artigo de Nagib Nassar



Nagib Nassar é professor titular de Genética da UnB ([www.geneconserve.pro.br](http://www.geneconserve.pro.br)). Artigo enviado pelo autor ao "JC e-mail":

Com as mudanças no governo Lula e entre gavetas abertas e esvaziadas no MCT, vê-se uma figura exemplar pelo o que fez para a pesquisa no Brasil: trata-se de Erney Camargo, presidente do CNPq, que simbolizou a ressurreição desta instituição após anos de lutas para sobreviver.

A comunidade científica deve muito ao Erney pelas suas obras a frente do CNPq. Durante os quatro anos de sua liderança, dobrou bolsas e projetos e triplicou publicações.

Os editais de outras fontes superaram mais de um bilhão de reais, um número com o qual um cientista e pesquisador do país nunca sonhou. A produção científica alcançou o maior número durante os últimos 20 anos e ultrapassou todos os países da América Latina e outros da Ásia e até alguns europeus.

A luta de Erney e suas conquistas não foram fáceis de se realizarem. Parece, para mim, como se fosse um hábil marinheiro, navegando entre tempestades e mares turbulentos.

Uma de suas batalhas foi contra uns poucos funcionários da instituição que dominaram o teatro político e buscaram absurdas reivindicações. As pesquisas e os pesquisadores devem ser avaliados por técnicos, diziam eles! A distribuição das bolsas e definição do orçamento têm que atender seus próprios planos e decisões! O Erney deu um basta e atendeu firmemente e corajosamente o que a comunidade científica queria contra essas absurdas reivindicações.

Mais uma vez Erney pareceu como um personagem de mitos gregos, que acabam com um monstro para enfrentam outro mais cruel e mais violento, mas não deixam de enfrentar e lutar.

Uma das suas mais respeitadas lutas foi a de convencer o conselho deliberativo de ampliar a base de comitês assessores, injetando novo sangue, novo pensamento e diminuindo a concentração do poder, que ficava na mão de pouco número de privilegiados, trocando a cadeira entre si e deixando a massa de pesquisadores marginalizados e afastados de poder contribuir no processo de julgamento.

O problema ficou tão grave que a comunidade científica comentou casos flagrados e fortemente notados. Uma pessoa ficou 20 anos seguidas como membro da comissão de agronomia, como se não houvesse outros cientistas nesta área.

Outro caso, na área de genética, uma senhora membro do comitê herdou o lugar de seu esposo, ambos com medíocre produção científica. O pior: foi o próprio marido que classificou a esposa como pesquisador 1A.

Havia revolta na comunidade científica contra essa situação e havia muitas reclamações contra o julgamento nesses dois comitês. Foi o Erney que aclamou a comunidade e manejou com muita habilidade para corrigir essa situação.

A obra mais lembrada de Erney foi a constituição da comissão permanente de recursos, para corrigir defeitos de julgamento em primeira instância. A comissão teve um papel importante em corrigir muitas decisões feitas por alguns comitês e diminuiu muito as reclamações dos pesquisadores.

Outra obra importante de Erney foi seu trabalho de mobilização de toda comunidade científica, pressionando congressistas, para a liberação de verbas para a instituição.

Erney sempre foi elogiado pelo diálogo e contato direto com os pesquisadores, trocando idéias e chegando juntos a decisões. Modesto, bem humorado, assim, sempre encontrei o Erney.



Copyright © 2014 Jornal da Ciência  
Todos os direitos reservados

 

(<http://www.rpm.com.br>)